

Segunda etapa do projeto prevê importantes melhorias de tráfego em uma das principais regiões da cidade

As três esferas de governo (Federal, Estadual e Municipal) têm trabalhado conjuntamente, num esforço em que se incorporam a Companhia Docas do Rio de Janeiro, o Grupo Libra e a MultiTerminais para promover melhorias no acesso marítimo e rodoviário para viabilizar o plano de expansão do porto.

O Porto do Rio de Janeiro conta com um planejamento estratégico estabelecido de comum acordo entre usuários, operadores, clientes e transitários do sistema logístico denominado Porto do Rio Séc. XXI. Este plano estabelece, para os próximos horizontes, metas e infraestruturas de acesso (rodoviário, marítimo e ferroviário), bem como expansões da área operacional do porto. Entre as melhorias previstas destacam-se:

Acesso Marítimo (Dragagem):

Com o objetivo de realizar a dragagem do canal de navegação para permitir o atendimento, em manobra regular, aos navios de até 340 metros de comprimento por 48,5 metros de largura (até 10,6 mil TEUs), muito maiores que os atuais de 295 metros (6 mil TEUs), a obra conta com investimento de R\$210 milhões a cargo da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República. São 2,5 milhões de metros cúbicos escavados, o equivalente a 230 mil caminhões de areia, que irão possibilitar a circulação e manobras de navios.

Avenida Portuária:

Para destravar o trânsito na região e criar um acesso exclusivo ao porto, sem que os veículos de carga se misturem aos demais veículos da cidade, está prevista a construção de uma alça adicional no viaduto que fará a ligação entre a Ponte Rio Niterói e a Linha Vermelha. Esta alça, incluída no novo edital de licitação da ponte, fará a ligação da Avenida Brasil diretamente ao porto.

Avenida Alternativa de entrada no porto:

Uma nova avenida será aberta no bairro do Caju, com a complementação e reurbanização da atual Rua Carlos Seidl, para criar um acesso complementar ao porto e aos Terminais Retroportuários localizados na região. A Avenida Alternativa, junto com o novo acesso pela Avenida Portuária possibilitarão o desenvolvimento da mobilidade urbana dos bairros que compõem a região do Porto do Futuro.

Mergulhão:

A reorganização viária será complementada pela construção de um mergulhão que fará a ligação entre a pista de chegada da Avenida Brasil à cidade e o cais de São Cristóvão e Gamboa, que serão base de apoio para a exploração do pré-sal. O mergulhão evitará que os veículos de carga tenham que ir até as imediações da Rodoviária para fazer a volta. Esta obra é vista como essencial pela Prefeitura e pela Companhia Docas do Rio de Janeiro.